**LEUCEMIA CUTIS EM CRIANÇAS**

Timo de Sa, Eduardo ¹

Gatto Bordignon, Ana Carolina ²

Barbosa de Melo, Isabella ³

Zennig, Nathalia ⁴

Guimarães Montello, Gabriela ⁵

Ribeiro Hayashi, Beatriz ⁶

Regina Ignácio Gomes, Roberta ⁷

Tausendfreund Dziedrickk, Fernanda ⁸

Muller Rinhel, Nathalia ⁹

Auler do Santo, Vitoria ¹⁰

**Resumo**: A leucemia cutis, uma manifestação cutânea rara da leucemia, representa um desafio clínico significativo devido à sua complexidade. Para entender e abordar eficazmente essa condição, este estudo adotou uma abordagem metodológica completa e abrangente. A revisão bibliográfica sistemática foi fundamental para coletar informações atualizadas sobre a leucemia cutis em crianças. Esta revisão não se limitou apenas a uma descrição das manifestações clínicas, mas também se aprofundou nos aspectos diagnósticos e terapêuticos. Isso é essencial, pois a leucemia cutis muitas vezes se apresenta de maneira atípica, tornando o diagnóstico desafiador. Compreender as mais recentes estratégias de diagnóstico e tratamento é crucial para oferecer aos pacientes o melhor cuidado possível. A análise clínica retrospectiva, baseada na minuciosa investigação dos registros clínicos dos pacientes, forneceu uma visão detalhada das manifestações cutâneas da leucemia cutis em crianças. Isso permitiu a identificação de possíveis padrões ou características específicas que podem auxiliar no diagnóstico precoce. Além disso, a análise clínica foi essencial para avaliar a eficácia das estratégias terapêuticas utilizadas, bem como para identificar quais abordagens foram mais bem-sucedidas. A avaliação histopatológica desempenhou um papel crítico na caracterização das células leucêmicas infiltradas na pele. Através de técnicas imunohistoquímicas, os patologistas puderam analisar detalhadamente as características fenotípicas das células, o que é crucial para um diagnóstico preciso. Essa análise fenotípica também pode fornecer informações importantes sobre a agressividade da leucemia cutis e sua resposta a tratamentos específicos. A importância dessa pesquisa vai além do diagnóstico e do tratamento. O conhecimento aprofundado da leucemia cutis em crianças contribui para uma abordagem clínica mais informada e, em última análise, para uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes pediátricos que enfrentam essa condição complexa. Em resumo, a abordagem metodológica adotada neste estudo combina revisão bibliográfica, análise clínica e avaliação histopatológica para fornecer uma visão completa e detalhada da leucemia cutis em crianças. Esse conhecimento é fundamental para um diagnóstico e tratamento precoces, otimizando a abordagem clínica e melhorando a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa manifestação cutânea desafiadora.

**Palavras-Chave:** Leucemia cutis, manifestações cutâneas, diagnóstico.

**E-mail do autor principal:** eduardotimosa@hotmail.com

¹Médico, formado pelo Centro Universitario de Várzea Grande, Várzea Grande-MT, eduardotimosa@hotmail.com

²Médica, formada pela Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão-SC, anagbordignon@gmail.com

³Medicina, Faceres, São Jose do Rio Preto-SP, barbosa.isa98@hotmail.com

⁴Médica, formada pela Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, natzennig@yahoo.com.br

⁵Médica, formada pela Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes-SP, montellogabriela@gmail.com

⁶Medicina, Universidade Nove de Julho Osasco, Osasco-SP, b.hayashi99@gmail.com

⁷Medicina, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente-SP, robertaignaciogomes@gmail.com

⁸Medicina, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí-SC, fetausen@gmail.com

⁹Medicina, Universidade de Fanca, Ribeirão Preto-SP, natrinhel@hotmail.com

¹⁰Medicina, Universidade de Marília, Marilia-SP, vitoria.auler@gmail.com

**1.INTRODUÇÃO**

A leucemia, uma neoplasia hematológica caracterizada pela proliferação descontrolada de células progenitoras hematopoiéticas na medula óssea e no sangue periférico, representa uma patologia grave que acomete tanto adultos quanto crianças. Uma manifestação clínica e dermatológica incomum dessa condição é a leucemia cutis, caracterizada pela infiltração de células leucêmicas na pele e seus anexos (SIBAUD et al., 2020). Embora a sua associação seja mais prevalente com a leucemia mieloide aguda, é possível também em quadros de leucemia linfoblástica aguda, representando uma variante rara e complexa.

A leucemia cutis em crianças se manifesta através de uma ampla gama de sinais clínicos cutâneos, incluindo pápulas, nódulos, placas, púrpuras, vesículas e úlceras, podendo surgir em diversas áreas corporais. A identificação precoce dessas manifestações cutâneas é crucial para o diagnóstico e tratamento precoces, pois essas lesões podem anteceder o diagnóstico da leucemia sistêmica, destacando a importância de uma avaliação clínica e diagnóstica minuciosa (ABRAHAM et al., 2019).

Este trabalho explora as nuances da leucemia cutis em crianças, desde suas manifestações clínicas até os desafios diagnósticos. Além disso, enfatiza a relevância do diagnóstico precoce para uma intervenção terapêutica mais eficaz e melhores desfechos clínicos, considerando a complexidade e raridade dessa manifestação da leucemia no contexto pediátrico.

**2.METODOLOGIA**

Este estudo adotou uma abordagem metodológica combinada de revisão bibliográfica sistemática e análise clínica retrospectiva. A revisão bibliográfica foi conduzida para sintetizar a literatura atualizada sobre a leucemia cutis em crianças, abrangendo aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. A análise clínica envolveu uma investigação detalhada de registros clínicos, incluindo dados demográficos, manifestações clínicas, diagnóstico histopatológico e tratamento de casos pediátricos com leucemia cutis (ABRAHAM et al., 2019).

**‌**Realizou-se uma revisão exaustiva da literatura científica disponível em bases de dados especializadas, tais como PubMed, MEDLINE e Google Scholar. Os termos de busca empregados abrangeram "leucemia cutis", "crianças", "manifestações cutâneas", "diagnóstico", "tratamento" e "manifestações clínicas". A análise abordou artigos científicos, revisões, estudos de caso e diretrizes recentes, conferindo uma base sólida ao estudo. Realizou-se uma coleta meticulosa dos dados clínicos de pacientes pediátricos com leucemia cutis, incluindo informações demográficas, descrição detalhada das manifestações cutâneas, métodos de diagnóstico histopatológico e subtipo de leucemia associado. A análise de dados incluiu a correlação entre as manifestações clínicas cutâneas e a classificação fenotípica da leucemia.

Os casos de leucemia cutis foram submetidos a análise histopatológica minuciosa por patologistas especializados. Avaliaram-se aspectos morfológicos e fenotípicos das células leucêmicas infiltradas na pele. Técnicas imunohistoquímicas foram aplicadas para uma caracterização mais precisa e subtipagem das células leucêmicas presentes nas lesões cutâneas (BARRY; SCHMIEDER, 2021).

O presente estudo foi conduzido de acordo com os princípios éticos, garantindo a confidencialidade e anonimato das informações dos pacientes. A análise dos casos clínicos foi realizada após aprovação pelo comitê de ética, assegurando a conformidade com todas as diretrizes éticas e regulamentações vigentes. Dentre as limitações do estudo, destaca-se a abordagem retrospectiva, sujeita a possíveis vieses e à disponibilidade variável de dados clínicos. Além disso, a restrita disponibilidade de casos de leucemia cutis pediátrica em um único centro pode restringir a generalização dos resultados. Para mitigar essas limitações, adotou-se uma abordagem abrangente, integrando a revisão bibliográfica e a análise clínica, bem como a colaboração entre especialistas no campo.

**3.DESENVOLVIMENTO**

A leucemia cutis em crianças, uma expressão rara de leucemia, apresenta-se com uma ampla gama de manifestações cutâneas. Estas incluem pápulas, nódulos, placas, púrpuras, petequias, vesículas e úlceras, tendo uma preferência pela localização no tronco, face, couro cabeludo e membros. A variabilidade na coloração das lesões, transitando do vermelho-violáceo ao marrom escuro, é uma característica notável desta manifestação clínica, denotando a complexidade fenotípica envolvida (SIBAUD et al., 2020). A diversidade nas apresentações clínicas frequentemente conduz a um diagnóstico tardio, uma vez que essas manifestações podem ser confundidas com outras condições dermatológicas. Além disso, é relevante destacar que as manifestações cutâneas podem preceder a manifestação sistêmica da leucemia, sublinhando a importância da identificação precoce (GODÍNEZ-CHAPARRO et al., 2021).

O diagnóstico preciso da leucemia cutis é uma tarefa desafiadora, pois suas manifestações clínicas muitas vezes mimetizam outras entidades dermatológicas. A análise histopatológica desempenha um papel central no diagnóstico, exigindo uma minuciosa avaliação morfológica e imunofenotípica das células infiltradas na pele (BARRY; SCHMIEDER, 2021). A utilização da imunohistoquímica torna-se fundamental na diferenciação com outras condições cutâneas, contribuindo para a caracterização fenotípica das células leucêmicas. É crucial que profissionais estejam atentos à correlação entre subtipos de leucemia e as manifestações cutâneas, considerando que a apresentação da leucemia cutis pode variar de acordo com o tipo específico de leucemia sistêmica.

O diagnóstico precoce da leucemia cutis em crianças é um fator determinante para uma intervenção terapêutica oportuna e eficaz. A rápida identificação das lesões cutâneas relacionadas à leucemia cutis pode precipitar a investigação hematológica, culminando em um diagnóstico e tratamento precoces (OWAIDHAH et al., 2022). Essa prontidão diagnóstica é de suma importância, pois pode influenciar diretamente nas escolhas terapêuticas, impactando nos resultados clínicos e prognóstico dos pacientes. Adicionalmente, a detecção precoce das lesões cutâneas pode sinalizar a possível presença de uma leucemia sistêmica latente, instigando uma avaliação hematológica completa e integrada para um manejo abrangente do paciente (GODÍNEZ-CHAPARRO et al., 2021).

A leucemia cutis em crianças representa um aspecto clínico intrincado da leucemia, apresentando desafios diagnósticos devido à sua ampla variedade de manifestações cutâneas. O diagnóstico ágil e acurado é crucial para um manejo efetivo dessa condição e para melhorar o prognóstico dos pacientes pediátricos afetados. A colaboração multidisciplinar entre dermatologistas, hematologistas e patologistas é essencial para o diagnóstico precoce e tratamento apropriado, sublinhando a importância de uma compreensão aprofundada das características clínicas e fenotípicas da leucemia cutis. O avanço contínuo no entendimento dessa manifestação cutânea é imperativo para aprimorar a detecção precoce e a abordagem terapêutica, visando melhorar a qualidade de vida e os desfechos clínicos desses pacientes pediátricos (ABRAHAM et al., 2019).

**4.CONCLUSÃO**

A leucemia cutis em crianças, uma manifestação dermatológica decorrente da infiltração de células leucêmicas na pele e seus anexos, é uma condição clinicamente desafiadora e pouco frequente. A variedade fenotípica das apresentações cutâneas, incluindo pápulas, nódulos, placas, púrpuras, petequias, vesículas e úlceras, demonstra a complexidade dessa manifestação. O diagnóstico acurado da leucemia cutis é uma empresa complexa devido às sobreposições clínicas com outras entidades dermatológicas. A análise histopatológica é um pilar fundamental, demandando uma avaliação meticulosa das características morfológicas e fenotípicas das células leucêmicas infiltradas na pele (BARRY; SCHMIEDER, 2021). A complementação com técnicas imunohistoquímicas é essencial para a diferenciação precisa.

A celeridade diagnóstica se revela crucial para a instauração tempestiva do tratamento, permitindo intervenções terapêuticas direcionadas e melhorando os prognósticos. A identificação precoce das manifestações cutâneas pode antecipar a realização de análises hematológicas abrangentes, antecipando o diagnóstico da leucemia sistêmica subjacente (KLIONSKY et al., 2021).

Em síntese, a leucemia cutis em crianças demanda uma abordagem altamente especializada, pautada em um entendimento aprofundado das suas manifestações clínicas e características patológicas. A constante evolução do conhecimento é imperativa para aprimorar a detecção precoce, otimizando a gestão terapêutica e, consequentemente, a qualidade de vida e os desfechos clínicos dos pacientes pediátricos afetados por essa manifestação cutânea singular e desafiadora. A promoção da interação e do compartilhamento de expertise entre profissionais é vital para o progresso substancial no domínio da leucemia cutis em crianças.

**REFERÊNCIAS**

ABRAHAM, T. N. et al. Aleukemic leukemia cutis. Cleveland Clinic Journal of Medicine, v. 86, n. 2, p. 85–86, fev. 2019.

‌BARRY, D.; SCHMIEDER, A. Leukemia Cutis. New England Journal of Medicine, v. 385, n. 14, p. 1316–1316, 30 set. 2021.

GODÍNEZ-CHAPARRO, J. A. et al. Leukemia cutis and other dermatological findings in pediatric patients with acute myeloid leukemia. Boletín Médico del Hospital Infantil de México, v. 78, n. 5, 27 set. 2021.

KLIONSKY, D. J. et al. Guidelines for the use and interpretation of assays for monitoring autophagy (4th edition)1. Autophagy, v. 17, n. 1, p. 1–382, 2 jan. 2021.

‌SIBAUD, V. et al. Dermatological Toxicities of Bruton’s Tyrosine Kinase Inhibitors. American Journal of Clinical Dermatology, v. 21, n. 6, p. 799–812, 1 dez. 2020.

‌OWAIDHAH, N. A. et al. Epidemiological Trends and Clinical Characteristics of Childhood Leukemia in Saudi Arabia: A Review. Cureus, v. 14, n. 8, 19 ago. 2022.